



## NOTA

Caros Docentes, estudantes, servidores e servidoras do CDSA,

Na segunda-feira, 07/11, recebi a informação de que um grupo de estudantes decidiu ocupar os espaços desse Centro, fechando seus portões e, desse modo, impedindo a circulação dos demais integrantes da comunidade acadêmica.

Os estudantes protestam contra a PEC 55, a MP 746 e o Projeto Escola sem Partido. Medidas que, se aprovadas, atingirão negativamente as universidades em sua estrutura curricular, em sua concepção pedagógica e no financiamento público e estatal.

Na terça-feira, 08/11, o Diretor formalizou processo confirmando a informação, relatando a iniciativa de entendimentos com os alunos, e solicitando a contribuição da Reitoria, visando à retomada das atividades acadêmicas e administrativas do Centro.

Em 09/11, quarta-feira, emitimos parecer com as seguintes recomendações para o Diretor: a) negociar com os estudantes, mais uma vez, a desocupação do Centro; b) solicitar a formalização de pauta para discussão conjunta. Na quinta-feira, 10/11, analisamos a situação e os encaminhamentos acima sugeridos.

Sobre a pauta geral, adiantamos que a luta dos estudantes também é nossa: a administração superior da UFCEG é contrária a quaisquer medidas restritivas ao financiamento público e estatal das universidades, da mesma maneira que é contrária a medidas restritivas à autonomia de gestão, de estruturação acadêmica e de concepção pedagógica das universidades.

Sobre demandas locais, possíveis de resolução no âmbito da UFCEG, reafirmamos a predisposição para o diálogo e para o estabelecimento de uma agenda que resulte nos melhores encaminhamentos para cada reivindicação.

Com esse entendimento, pedimos a compreensão dos estudantes para que, sem desmobilizar suas ações nem arrefecer as motivações do protesto, possam contribuir com a retomada da rotina acadêmica do CDSA, abrindo seus portões e permitindo a livre circulação e execução das atividades acadêmicas e administrativas.

Fazemos este apelo com a compreensão de que a ação política junto à rotina acadêmica do Centro será mais rica politicamente, mais dinâmica em mobilização, mais pedagógica e solidária em seus ensinamentos. Ao contrário, a suspensão da rotina do Centro levará ao seu esvaziamento, ao descontentamento dos demais integrantes do CDSA e a desentendimentos desnecessários entre parcelas da comunidade.

Ademais, a energia política do protesto pode ser potencializada com ações artísticas e culturais que o CDSA e a cidade de Sumé podem oferecer por sua riqueza e diversidade.

Atenciosamente,

**José Edilson de Amorim**  
Reitor